

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas. as demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2001 e de 2000. Colocam-se os Diretores desta Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, agosto de 2001

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressos em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE.....	1.957	1.994	CIRCULANTE.....	12	42
DISPONIBILIDADES.....	39	64			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	649	650			
Aplicações no mercado aberto.....	649	-			
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	650	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	12	42
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	1.213	1.216	Sociais e estatutárias.....	-	15
Carteira própria.....	1.286	1.216	Fiscais e previdenciárias.....	12	15
Provisões para desvalorizações.....	(73)	-	Diversas.....	-	12
OUTROS CRÉDITOS.....	56	64			
Diversos.....	56	64	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	1.977	1.965
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	26	4	Capital social -		
OUTROS CRÉDITOS.....	26	4	De domiciliados no país.....	1.132	1.132
Diversos.....	26	4	Reservas de capital.....	51	49
PERMANENTE.....	6	9	Reservas de lucros.....	56	56
INVESTIMENTOS.....	6	9	Lucros acumulados.....	738	728
Outros investimentos.....	13	15			
Provisão para perdas.....	(7)	(6)	TOTAL DO PASSIVO.....	1.989	2.007
IMOBILIZADO DE USO.....	-	-			
Outras imobilizações de uso.....	-	5			
Depreciações acumuladas.....	-	(5)			
TOTAL DO ATIVO.....	1.989	2.007			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	108	124
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....	108	124
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ..	108	124
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS...	(32)	(49)
Outras despesas administrativas.....	(21)	(44)
Despesas tributárias.....	(15)	(12)
Outras receitas operacionais.....	8	7
Outras despesas operacionais.....	(4)	-
RESULTADO OPERACIONAL.....	76	75
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(1)	(5)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	75	70
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(19)	(9)
Corrente.....	(12)	(9)
Diferido.....	(7)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	56	61
NÚMERO DE AÇÕES.....	511.089.917	511.089.917
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE 1000 AÇÕES - R\$.....	0,11	0,12
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE 1000 AÇÕES - R\$.....	3,87	3,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2001.....	1.132	49	54	684	1.919
Subvenções para investimentos.....	-	2	-	-	2
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	56	56
Destinações:					
Constituição de reservas.....	-	-	2	(2)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001.....	1.132	51	56	738	1.977
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2000.....	1.132	47	53	684	1.916
Subvenções para investimentos.....	-	2	-	-	2
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	61	61
Destinações:					
Constituição de reservas.....	-	-	3	(3)	-
Dividendos propostos.....	-	-	-	(14)	(14)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000.....	1.132	49	56	728	1.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes dos Sistemas Financeiros Bandeirantes e Unibanco. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações são:

(a) Resultado das Operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedade coligada pelo método de equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

(b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os

rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas.

(c) Investimentos

Outros investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisões para perdas, quando aplicável.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

Referem-se a aplicações no Fundo Fortaleza de Investimento Imobiliário no valor de R\$ 943, e em fundos de investimento financeiro, no valor de R\$ 343.

5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativos		Receitas	
	2001	2000	2001	2000
Disponibilidades.....	39	64	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	649	650	44	27

Os serviços prestados para realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As operações foram realizadas às taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está dividido em 511.089.917 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido, após as deduções estatutárias. No primeiro semestre de 2000, foram pagos dividendos de R\$ 0,027 por lote de 1.000 ações, calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado, totalizando o valor de R\$ 14.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Distribuidora não possuía, em 30 de junho de 2001 e de 2000, saldos de instrumentos financeiros derivativos, cuja divulgação seja requerida nos termos das normas e instruções do Banco Central do Brasil.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE
RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS.....	107	427
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE.....	56	67
Lucro líquido do semestre.....	56	61
Provisão para perdas em investimentos.....	-	6
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS.....	2	2
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE.....	49	358
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO.....	49	358
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	31	-
Títulos e valores mobiliários.....	-	358
Outros créditos.....	18	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS.....	91	480
DIVIDENDOS PROPOSTOS.....	-	14
INVERSÕES EM:.....	-	6
Investimentos.....	-	6
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:.....	65	452
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	450
Títulos e valores mobiliários.....	65	-
Outros créditos.....	-	2
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:.....	26	8
Outras obrigações.....	26	8
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES.....	16	(53)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
DISPONIBILIDADES:		
Início do semestre.....	23	117
Fim do semestre.....	39	64
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES.....	16	(53)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DIRETORIA

Diretores

Joaquim Francisco de Castro Neto
Adalberto de Moraes Schettert
Cesar Augusto Sizenando Silva
Danilo Mussi Cardozo Mansur
Geraldo Travaglia Filho
José Lucas Ferreira de Melo
Sérgio Zappa

Luiz Falvella
Contador - CRC 1SP142881/O-2
CPF 073.561.248-07

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Distribuidora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 22 de agosto de 2000, sem ressalva.

São Paulo, 6 de agosto de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ariovaldo Guello

Contador

CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**